

ORIENTAÇÕES SOBRE A RECOLHA DE DADOS DE SAÚDE DE TRABALHADORES NO CONTEXTO DO SURTO DE COVID-19

**CNPD
(23 DE ABRIL 2020)**

- Principais Conclusões -

POWERED BY:

No dia 23 de abril a Comissão Nacional de Proteção de Dados aprovou uma Orientação “Sobre recolha de dados de saúde dos trabalhadores”, de modo a garantir a **conformidade dos tratamentos de dados de saúde e da vida privada dos trabalhadores** com o **regime jurídico de proteção de dados**.

A CNPD destaca e reitera que os **dados pessoais relativos à saúde** “**são dados sensíveis, reveladores de aspetos da vida privada do trabalhador** que, em princípio, **não têm que ser do conhecimento da entidade empregadora**, nem devem sê-lo por poderem gerar ou potenciar **discriminação**”. Desta Orientação realçamos as seguintes **diretrizes** às entidades empregadoras:

- A necessidade de **prevenção** do contágio **não legitima** a adoção de **toda e qualquer medida** por parte da entidade empregadora.
- A **recolha** de informação sobre a **saúde ou vida privada** do trabalhador "só está legitimada se for realizada direta e exclusivamente pelo **profissional de medicina no trabalho**".
- As empresas **não podem recolher** registos de **temperatura** dos funcionários e qualquer **informação** relativa à **saúde** do trabalhador. Esta informação só pode ser feita pelo **médico da medicina no trabalho**.
- No período de progressivo termo do confinamento e de regresso à laboração, a eventual **recolha**, através de preenchimento de **questionários** pelo trabalhador, de **informação relativa à saúde ou à vida privada** do mesmo relacionada com a sua saúde (v.g., se esteve em contacto com pessoas contaminadas) só está legitimada se for realizada direta e exclusivamente pelo **profissional de medicina no trabalho**, tendo em vista a adoção dos procedimentos adequados a salvaguardar a saúde dos próprios e de terceiros.

POWERED BY:

- A **prevenção** de contaminação pode justificar a intensificação de **cuidados de higiene** dos trabalhadores (ex: lavagem de mãos), bem como a adoção de **medidas organizativas** quanto à distribuição no espaço dos trabalhadores ou à sua **proteção física**, assim como **algumas medidas de vigilância**, conforme o estabelecido nas orientações da Direção Geral de Saúde.

Por fim a CNPD lembra que “as entidades empregadoras se devem limitar a atuar de acordo com as **orientações da autoridade nacional de saúde para a prevenção de contágio** pelo novo corona vírus no contexto laboral, em particular as dirigidas às entidades empregadoras em certos setores de atividade, **abstendo-se** de adotar iniciativas que impliquem a **recolha de dados** pessoais de saúde dos seus trabalhadores quando as mesmas **não tenham base legal**, **nem** tenham sido **ordenadas** pelas **autoridades administrativas competentes**”.

Em caso de dúvidas, contacte-nos

www.timestampgroup.com

OBRIGADO!

POWERED BY: